

Introdução: O Transtorno da Personalidade Borderline (TPB) caracteriza-se por um padrão invasivo de instabilidade dos relacionamentos interpessoais, auto-imagem e afetos. Alterações neurobiológicas em circuitos frontocorticais-subcorticais têm sido associadas à acentuada impulsividade e dificuldade na regulação emocional. Estes mesmos circuitos são fundamentais para o desempenho das funções executivas, ainda que os resultados da investigação neuropsicológica nesta população apresentem grande variabilidade. **Objetivos:** Traçar um perfil neuropsicológico dos indivíduos com TPB. **Método:** Participaram deste estudo 21 indivíduos com TPB com idades entre 19 e 57 anos ($M= 33,3 \pm 10,8$) atendidos em ambulatórios e internações psiquiátricas na região metropolitana de Porto Alegre, RS. Foram utilizados instrumentos de avaliação clínica e avaliação neuropsicológica, entre os quais: Bateria de Avaliação Frontal (FAB); *Trail Making Test* (TMT); Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III) subtestes Dígitos, Aritmética, Seqüência de Números e Letras; Teste de Fluência Verbal. **Resultados:** Os resultados da avaliação neuropsicológica apresentaram variabilidade entre os instrumentos utilizados. Os escores nos subtestes do WAIS-III e na fluência verbal semântica (nomear animais) estavam dentro da média. No entanto, os escores na FAB, tarefa de fluência verbal fonológica (letras F, A e S) e TMT (partes A e B) apresentaram-se abaixo da média. **Conclusão:** Tomados em conjunto, os resultados da avaliação neuropsicológica indicam prejuízos nas funções executivas, sobretudo nos componentes de flexibilidade mental, formação conceitual e controle inibitório. Estes resultados preliminares corroboram estudos prévios em neuropsicologia e estão consoantes com os achados neurobiológicos sobre disfunção em circuitos frontocorticais-subcorticais no TPB.